



GASOMETRIA ARTERIAL COMO FERRAMENTA PREDITIVA NO PROCESSO DE DESMAME VENTILATÓRIO EM PACIENTES CRÍTICOS

SÉRGIO LOPES ESTRELA; JOYCE CALIXTO ALMEIDA FERREIRA; ÉLLEN DA COSTA SILVA AMORIM VIEIRA; CHANE DOS SANTOS MARINHO RAMOS; VALDILENE DE SOUZA E SILVA

Introdução: A gasometria arterial é uma ferramenta fundamental na avaliação do estado respiratório de pacientes críticos, especialmente durante o desmame da ventilação mecânica. Ela fornece informações essenciais sobre oxigenação, eliminação de dióxido de carbono (CO_2) e equilíbrio ácido-base, orientando as decisões clínicas. A ventilação mecânica invasiva é indispensável na terapia intensiva para garantir troca gasosa adequada, reduzir o esforço respiratório e estabilizar o paciente. O processo de desmame consiste na retirada gradual do suporte ventilatório, permitindo que o paciente respire espontaneamente. Essa fase exige uma avaliação cuidadosa, na qual a gasometria arterial desempenha papel importante ao fornecer dados objetivos sobre a resposta fisiológica do paciente. O fisioterapeuta participa ativamente, interpretando os exames, conduzindo o teste de respiração espontânea (TRE) e ajustando os protocolos de forma segura e eficiente. **Objetivo:** Analisar como a gasometria arterial é aplicada nos protocolos de desmame na ventilação mecânica em UTIs, destacando o papel do fisioterapeuta na condução segura do processo. **Metodologia:** Realizada uma revisão bibliográfica sistemática nas bases de dados LILACS, SciELO e PubMed, com artigos publicados entre 2019 e 2025. Foram selecionados estudos que abordam a relação entre gasometria, ventilação mecânica, desmame e fisioterapia, garantindo uma análise atualizada e aprofundada. **Resultados:** A gasometria arterial é indispensável na fase de desmame, pois fornece dados objetivos que orientam a decisão de interromper a ventilação mecânica. Antes do TRE, ela ajuda a avaliar oxigenação e eliminação de CO_2 , indicando se o paciente está apto para respirar espontaneamente. Durante o teste, a monitorização gasométrica detecta alterações na troca gasosa, acidose ou alcalose, sinalizando necessidade de ajustes ou interrupção do processo. Após o teste, a análise contínua confirma a estabilidade respiratória, apoiando a decisão de extubação. A atuação do fisioterapeuta na interpretação desses exames é crucial para condução segura, ajustando estratégias ventilatórias e monitorando sinais de insuficiência respiratória. **Conclusão:** A gasometria arterial é essencial no desmame ventilatório. Sua correta interpretação, somada à avaliação clínica e fisioterapêutica, permite extubações mais seguras e eficazes, reduzindo riscos e promovendo melhor recuperação.

Palavras-chave: Gasometria arterial, Ventilação mecânica, Fisioterapia.